



ENSINO DE CIÊNCIAS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS DO CAMPO

Franciele Campos Munhoz, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Maritza Costa Moraes, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- francielemunhoz.aluno@unipampa.edu.br

Uma alimentação saudável na sociedade contemporânea identifica-se como parte do nosso cotidiano. Os hábitos alimentares começam na infância com o ensinamento dos pais, sendo que as crianças, ao chegarem na escola, são ensinadas didaticamente e cientificamente a importância de cada alimento e suas consequências. Nesse sentido, o ensino de ciências deveria possibilitar aos estudantes a compreensão da importância dos hábitos alimentares para uma alimentação saudável, em destaque, o papel das proteínas, vitaminas, carboidratos. A alimentação saudável tornou-se uma política pública com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública, cabendo a escola trabalhar estratégias para valorizar atitudes relacionadas a forma correta de se montar um cardápio saudável, disponibilizar espaços que possam incrementar uma pequena horta, ressaltando os benefícios dos alimentos que serão cultivados e inseridos durante as refeições diárias. No que se refere as escolas do campo, estas devem seguir as bases da Educação do Campo, que defendem a Reforma Agrária, juntamente com a valorização da Agricultura Familiar/Camponesa. No ensino de Ciências, as escolas do campo são privilegiadas em trabalhar com a temática alimentação saudável, pois geralmente possuem um laboratório vivo, considerando as hortas escolares e também que estes estudantes são filhos de agricultores familiares, o que vem valorizar a sua cultura, a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade. Deste modo, este artigo tem por objetivo compreender como os professores de ciências das escolas do campo estão trabalhando em sala de aula com a temática alimentação saudável. A metodologia que orientou este trabalho foi de base qualitativa. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o Ensino de Ciências e Alimentação Saudável. Após, realizamos entrevistas com professores de ciências através de perguntas abertas, pelo Google Meet, por estarmos em tempos de pandemia, e, obedecendo aos protocolos sanitários nossas conversas foram gravadas com a permissão dos sujeitos da pesquisa. As entrevistas ocorreram com professores de ciências, oriundos do curso Educação do Campo-Licenciatura. Estes trabalham em escolas rurais nos municípios de Dom Pedrito/RS e Santana do Livramento/RS. Para preservar suas identidades, mesmo que todos tenham assinado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, nós utilizamos codinomes para cada um, sendo que usaremos na análise dos dados Maçã, Beterraba, Girassol, Feijão e Abóbora. Para análise dos dados optamos pela metodologia das narrativas, pois ao narrar o sujeito produz significações e toma consciência de seu processo de constituição. As

narrativas são escritas ou produzidas oralmente, por meio de entrevistas narrativas ou em grupos de discussão/reflexão, nos quais os pesquisados podem partilhar suas experiências. Como base para análise dos dados, ao conversarmos com nossos sujeitos da pesquisa fizemos o questionamento: Como você trabalha a temática da alimentação saudável com os estudantes nas aulas de ciências? Maçã comenta que a horta da escola é um excelente laboratório natural para trabalhar com os alunos, ali ela ensina como fazer composteira, adubar a terra, época de plantio, colheita, e executava projetos do que iriam plantar no próximo semestre. Para ela, colher esses alimentos e depois levar na cozinha para a merendeira preparar era uma das atividades que seus alunos mais gostavam de fazer, pois era algo produzido por eles, os alunos questionavam o porquê da beterraba ser mais doce, como ela nos disse “vejam o aprendizado neste questionamento”. Percebemos o quanto a professora se dedica às suas aulas, e a escola também, buscando ajudar a compreender as possíveis formas de como lidar com os temas da alimentação saudável e ao mesmo tempo preparando seu aluno como se envolver na sala de aula. Entendemos que a maioria dos alunos têm consciência da maneira certa para uma alimentação saudável, mas sabemos que outros têm dificuldades e acabam comendo da maneira errada. Algumas escolas recebem bons alimentos e têm horta na escola, o que ajuda bastante, já em outra escola existe a dificuldade na merenda escolar e material para trabalhar essa temática. Ao pesquisar sobre este tema, percebemos o quão é prejudicial a alimentação de forma errada, sendo que cada vez mais cedo os jovens apresentam doenças, como obesidade ou desnutrição, principalmente pelo fato de ingerir em excesso alimentos industrializados e não tomarem água. Quanto a participação da família nos hábitos saudáveis, percebemos a sua importância, pois a escola orienta e oferece alimentação na escola pelo PNAE, mas em casa, muitas vezes não têm sequer o que comer, como constatamos na pesquisa.

Agradecimentos: PDA UNIPAMPA

Palavras-chave: Alimentação Saudável; Ensino de Ciências; Educação do Campo.